

Situação geral da empresa e paralisação das atividades

As atividades do Laboratório estão praticamente paralisadas desde o final de março, devido à impossibilidade de receber os recursos previstos para o mês, conforme o Contrato de Empréstimo firmado.

O problema principal decorre de uma dificuldade criada pelo banco da Tracajá em relação à triangulação via SACMI, na Itália, tema que ainda permanece sem solução.

Durante o mês de abril, a empresa operou de forma extremamente limitada, com a maior parte da equipe em teletrabalho ou em seguro de paro.

Setor de produção

O Laboratório funcionou apenas em atividades pontuais:

- Filtragens;
- Organização documental dos estoques para o MSP;
- Atividades burocráticas realizadas em casa durante abril, em regime de teletrabalho.

Os únicos funcionários que seguiram trabalhando presencialmente foram Felipe e Pedro, do Cultivo, que estão se alternando para manter as plantas vivas.

Além deles, apenas a direção e Romina continuaram comparecendo presencialmente, principalmente para supervisionar o trabalho de Felipe e Pedro e dar continuidade aos temas burocráticos relacionados ao registro do EPISIDIOL no MSP.

Setor de Qualidade e temas regulatórios no MSP

A empresa segue trabalhando na parte documental dos estoques para o MSP, apesar da paralisação operacional.

Também permanece em andamento o processo burocrático de registro do EPISIDIOL junto ao MSP.

A fiscalização anual do MSP ainda não foi confirmada, mas poderá ser agendada a qualquer momento. Isso representa um risco relevante, considerando que a empresa se encontra praticamente paralisada.

Está pendente também a possível visita da ANVISA ao Uruguai, a ser organizada pelo MSP. Inicialmente, essa visita deveria ter ocorrido em março, mas foi postergada, com previsão possível para abril, maio ou junho.

Foi combinado com o MSP e a CECAM que, durante essa visita da ANVISA, a comitiva deverá visitar o Laboratório da empresa.

Aprovação de novos produtos no Brasil e no Uruguai

A empresa está aguardando que o MSP aprove o registro do EPISIDIOL, também identificado como Meroflex 2:1, ao longo do mês de maio de 2026.

No Brasil, há movimentações comerciais e regulatórias relacionadas à RDC 660. A empresa **Biokan**, de Curitiba, manifestou interesse em importar produtos de alto CBD e deverá estudar a viabilidade de importar o Meroflex por meio da RDC 660 a partir de junho de 2026.

Em março, entre os dias 17 e 20, a empresa recebeu a visita da Dra. Katia, médica prescritora dos produtos em São Paulo, acompanhada de Sérgio Merofa. O objetivo da visita foi conhecer o Laboratório e entender melhor como operar dentro da RDC 660, especialmente para superar gargalos logísticos.

Também foram mantidos contatos com empresas do Paraguai interessadas em importar produtos ou IFAs para produção voltada ao mercado local.

Contas da Burey e situação financeira

A empresa possui praticamente todas as contas de fornecedores e prestadores de serviços em aberto desde o início de março, conforme a planilha enviada ao Emílio e copiada aos demais conselheiros em abril.

Com o envio de 16 mil USDT no início de maio, foi possível pagar os salários de fevereiro de 2026.

No entanto, ainda permanecem pendentes:

- Salários de março, correspondentes a aproximadamente 1/3 dos valores previstos para pagamento em abril, em razão do seguro de paro;
- Valores emprestados para realizar pagamento parcial à UTE e evitar o corte em abril;
- Outras contas de concessionárias, como água e telefonia;
- Contas de fornecedores e prestadores de serviços vencidas desde março.

A nova data prevista para corte da UTE é 15 de maio.

As contas de utilidades continuam sendo cobradas, e há risco de cortes entre maio e junho:

- Luz: risco de corte em maio;
- Água e telefonia: risco de corte em junho.

A empresa precisa saber se os envios de USDT continuarão sendo feitos para permitir a redução mínima das contas vencidas.

Situação trabalhista e seguro de paro

Todo o pessoal foi colocado em seguro de paro desde o final de março e permanece nessa condição até o momento.

O seguro de paro vencerá em maio e não poderá ser imediatamente renovado, pois a empresa já utilizou esse expediente uma vez no ano passado.

Com relação aos salários de maio, os valores serão zero para quase todos os funcionários, com exceção de Felipe, que possui uma empresa em seu nome e, por isso, não pode ser inscrito no seguro de paro pelo BPS.

A empresa segue devendo os salários de fevereiro e março, embora o salário de fevereiro tenha sido pago com o envio de 16 mil USDT realizado no início de maio.

Temas legais e risco de falência preventiva

Diante da falta de recursos, do acúmulo de dívidas e do risco de execução por credores, surge a necessidade de avaliar juridicamente se a empresa deve solicitar falência preventiva.

Essa possibilidade está sendo considerada para evitar um cenário mais grave, no qual credores possam iniciar execuções, tomar equipamentos e levá-los a leilão.

A decisão depende diretamente da confirmação sobre a continuidade ou não dos envios de USDT para pagamento mínimo das contas vencidas.

Visitas comerciais e oportunidades de expansão

Em fevereiro e março, a empresa recebeu visitas relevantes de fabricantes, importadores e potenciais parceiros.

Entre as visitas recebidas, destacam-se:

- Fabricantes de equipamentos do Grupo Paralab, de Portugal e Espanha;
- Importadores da Inglaterra;
- Importadores da Alemanha;
- Representantes da empresa Biokan, de Curitiba;
- Dra. Katia, médica prescritoras dos produtos em São Paulo;
- Sérgio Merofa;
- Contatos com empresas do Paraguai interessadas em produtos ou IFAs.

Os fabricantes apresentaram opções para expansão do Laboratório de Extração e Produção, incluindo:

- Moinhos;
- Equipamentos compactos de irradiação;
- Sistemas completos de extração com recuperação de CO₂.

Essas opções poderão ser consideradas futuramente caso a empresa decida investir na expansão das atividades no Uruguai.

Os importadores da Alemanha estão aguardando a autorização do Infarmed em Portugal para a Grunelabs LDA, com o objetivo de iniciar importações do Uruguai via unidade portuguesa e, eventualmente, propor parcerias para produção de flores.

Situação das visitas em abril

Em abril, a empresa não recebeu visitas, pois estava praticamente paralisada.

A paralisação também aumenta a preocupação em relação a uma eventual inspeção anual do MSP, que ainda não foi confirmada, mas pode ocorrer a qualquer momento.

Atenciosamente,

Frank Roman

Burey SA